

# éda

mobiliário urbano  
como estratégia de  
educação ambiental

O parquinho Éda é fruto de um esforço para **repensar** os costumes da sociedade contemporânea, a partir do ponto de vista de outras formas de interpretação do **papel da humanidade na natureza**, presentes, por exemplo, na pluralidade ideológica dos grupos étnico-linguísticos africanos tão influentes na construção cultural de nosso país.

Como estratégia, explora-se o processo de **integração sensorial**, além da deslumbrante capacidade que as crianças possuem de **criar memórias** que, eventualmente, sejam catalisadoras de futuras convicções a respeito do espaço vivido e o quão importante é **preservá-lo**.

Este projeto baseia-se no princípio de que a arquitetura possui a capacidade de influenciar diretamente nos valores sociais através da vivência, apresentada aqui, a partir do momento em que a criança brinca em um espaço que **horizontaliza** a relação entre o natural e o maquinado.

Buscando ressignificar os espaços lúdicos em áreas urbanas, o parquinho propõe uma **união simbiótica** com o ecossistema sustentado por uma ou mais árvores, sendo integrado no desenvolvimento desta **ao longo de sua vida**. Dessa forma, a materialidade orgânica do projeto ainda propõe interações com pássaros, insetos e vegetação trepadeira não-tóxica como a tumbérgia e o cipó-alho. Acredita-se que a curiosidade infantil possa servir de incentivo para essa interação. Assim, através dos sentidos, a criança dá espaço à novas interpretações sobre a existência das outras formas de vida presentes na terra.

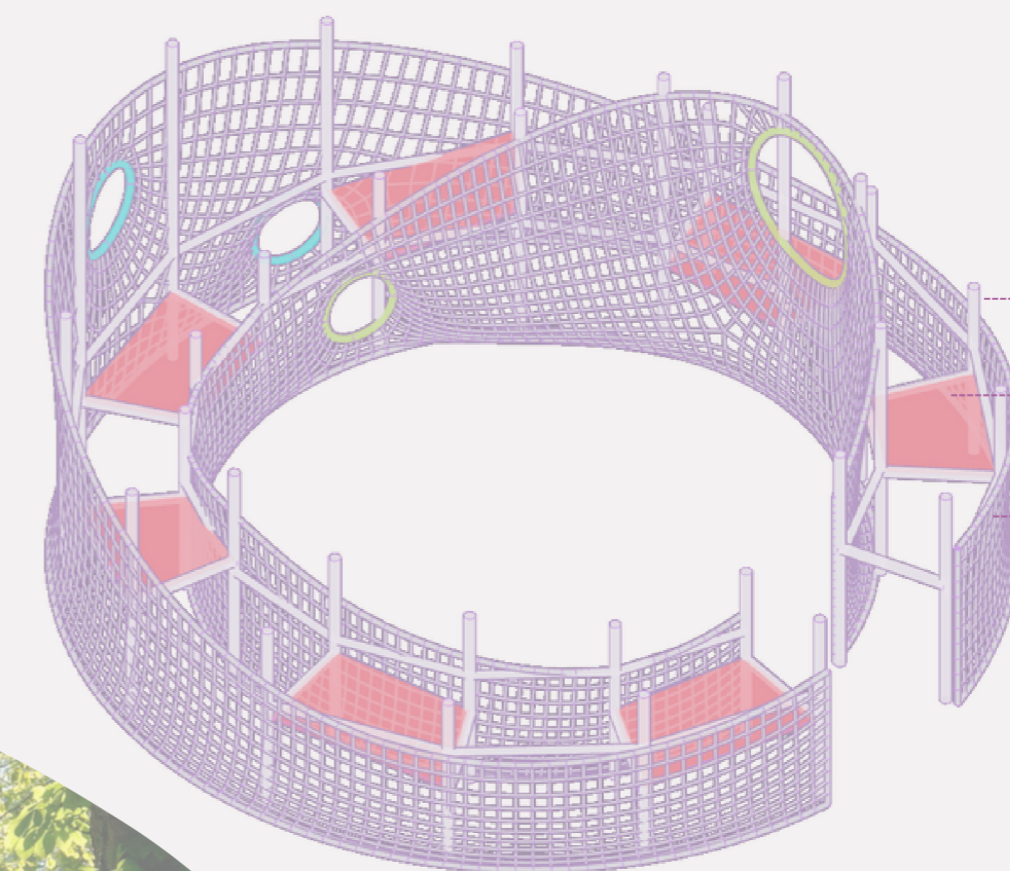


## Elementos Construtivos

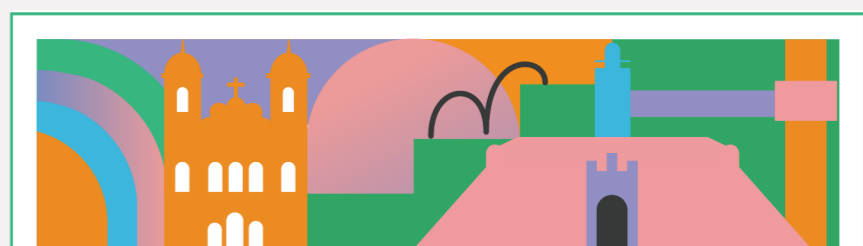
Estrutura de Madeira Roliça, fixada com entalhes e barras roscadas.

Plataformas de Compensado Naval.

Rede de escalada em Sisal trançado.



tipologia de nó para a rede de sisal



concurso de  
mobiliário urbano para a  
primeira infância de Salvador



URBAN95i



Prancha  
1/2